

REABILITAÇÃO

Uma escola que vai valorizar toda a

Começa em julho a obra da **United International School of Lisbon**, um projeto de €50 milhões que além da escola

Era uma falta há muito tempo sentida para atrair investidores estrangeiros a fixar-se em Lisboa com a família: uma escola para os filhos, com ensino em inglês e de padrão internacional, desde o pré-primário até ao 12º ano. Foi o que levou Chitra e Roman Stern, empresários na área de turismo e proprietários do grupo **Martinhal**, a comprar no ano passado o *campus* da antiga Universidade Independente, na Avenida Marechal Gomes da Costa, e lançarem-se no projeto de criar uma escola internacional em Lisboa.

O projeto acabou por ser alargado com a aquisição, finalizada este mês, de terrenos e armazéns anexos à ex-Independente, duplicando a área total de intervenção para 30 mil metros quadrados. E os planos de Chitra e Roman de fazer uma escola internacional também evoluíram para a criação de um *hub* educacional (o United Education Hub) naquela zona em Marvila e junto ao Parque das Nações, integrando academias, espaços para *startups*, de *cowork*, e também residências assistidas para seniores, além de uma unidade hoteleira.

“Vai haver uma mudança muito grande neste espaço, temos aqui muito trabalho pela frente”, garante Roman Stern, apontando os edifícios à volta da antiga universidade que estão

ao abandono há mais de uma década — mas onde gosta de ver o futuro, e a valorização a nível imobiliário e turístico que a escola internacional vai trazer a toda a envolvente do Parque das Nações.

Espaços verdes e zonas cicláveis vão predominar

Totalizando investimentos de €50 milhões, o projeto vai desenvolver-se em várias fases, prevendo-se que fique integralmente concluído até 2023. A pri-

Salas de aula com áreas amplas, de 80 metros quadrados, foram um requisito do operador americano para a escola internacional em Lisboa

meira fase já está aprovada e as obras arrancam em julho, para a escola United International School of Lisbon (do operador norte-americano International School Services, que tem mais de 100 escolas a nível mundial) poder abrir no ano letivo de 2010/21.

A obra que vai agora avançar, a cargo do arquiteto Eduardo



Capinha Lopes, envolve uma intervenção no edifício principal da ex-universidade Independente, e que na verdade são dois prédios interligados. É aí que vão funcionar as aulas da escola internacional, que abre

no próximo ano com capacidade para 750 alunos, e que se irá estender a 900. O edifício, que teve Prémio Valmor em 1958, mantém a estrutura intacta apesar de devoluto, e a alteração na fachada resultará da substituição

integral dos vidros. Um dos requisitos do operador da escola é incluir salas de aula amplas, com cerca de 80 metros quadrados, respondendo “à nova forma de ensinar, em que o professor já não está à frente dos alunos, mas

estes estão organizados por grupos de trabalho”, explica Chitra Stern. A componente de desporto é outra parte relevante do projeto, que inclui a construção de quatro campos de basquetebol e um de futebol por trás do

Zona oriental de Lisboa

internacional também inclui espaços empresariais, hotel ou residências assistidas para seniores

ESPAÇOS DEVOLUTOS HÁ MAIS DE DEZ ANOS GANHAM VIDA NOVA

A United International School of Lisbon vai nascer no *campus* da antiga Universidade Independente, fechada há mais de uma década. Os proprietários, Chitra e Roman Stern (à direita), alargaram o projeto com a compra de armazéns anexos totalizando 16 mil metros quadrados, onde será criado um *hub* educacional com espaços para *startups*, de *cowork* ou *coliving* (à esquerda), para integrar o ensino “com a vida real”. As aulas da escola internacional vão funcionar no edifício principal da ex-Independente. O prédio com cinco pisos, que foi Prémio Valmor em 1958 (ao lado), vai manter a estrutura e a alteração da fachada resultará da substituição dos vidros. “Queremos manter a atmosfera industrial, mas de forma mais contemporânea”, adianta Roman Stern.



edifício novo no lado de trás do *campus* para acolher um ginásio e mais dois campos de basquetebol, além de um auditório para peças de teatro.

Avenida Marechal Gomes da Costa “está a mudar”

“A grande intervenção será quando tivermos aprovação para reabilitar o resto, e nesses novos edifícios teremos espaço para expansão”, faz notar Roman Stern, prevendo ter luz verde até janeiro para com a

rem contacto com a vida real”. Segundo Chitra Stern, “temos de ter aqui tecnologia e *startups*, até para permitir aos estudantes da nova escola fazerem estágios e desenvolverem paixões para a vida”. Neste *hub* educacional o objetivo também passa por incluir outro tipo de estruturas, como um hotel e residências assistidas para seniores, pois para a proprietária “o contacto com os mais velhos permite aos jovens aprender mais sobre os desafios da sociedade”.

A escola internacional de Lisboa vai funcionar com currículos americanos, com ensino em inglês e português como segunda língua — sendo o valor anual das propinas entre €10 mil e €20 mil, variando com o grau letivo.

“A falta de escolas internacionais é de momento a grande barreira e a primeira razão para não se atrair investidores estrangeiros a Lisboa”, frisa Roman Stern, lembrando que mesmo ao lado da escola vai abrir um centro da Audi e “a Avenida Marechal Gomes da Costa está a mudar, no futuro toda esta área de Lisboa, que faz a conectividade entre o aeroporto e o Parque das Nações, vai ter um grande *upgrade*. Esta escola vai ser um grande investimento, e com isto vamos conseguir atrair a Lisboa mais empresas internacionais”.

CONCEIÇÃO ANTUNES
cantunes@expresso.impresa.pt

A escola abre em 2020 com cinco campos de basquetebol e de futebol. Numa fase seguinte será construído um edifício com campos desportivos indoor

nova fase, que já vai envolver a reconversão dos armazéns no terreno anexo à antiga universidade. Aqui os proprietários idealizam a criação do Edu Hub, com espaços diversificados acolhendo academias de música, zonas de *cowork* e incubadora de empresas *high tech*, para os próprios alunos da escola “te-

MARVILA RENOVADA

30

mil metros quadrados é a área total do terreno da United International School of Lisbon e do Edu Hub, o que inclui armazéns anexos à antiga Universidade Independente

900

alunos é a capacidade total da escola, que vai abrir no ano letivo que começa em 2020 para 750 alunos

10.000

a 20.000 euros são as propinas anuais da escola internacional de Lisboa, variando com o grau de ensino, do infantil ao 12º ano

edifício principal (envolvendo a demolição nessa área de um prédio sem valor arquitetónico). Aqui o objetivo da escola também é a integração na comunidade local, em particular utilizando piscinas e outras in-

fraestruturas desportivas que existem em redor.

“Vejo este desenvolvimento com muito verde, e tudo à volta dos edifícios serão espaços públicos para andar a pé ou de bicicleta”, avança Roman Stern,

frisando que “no nosso projeto não se vão ver carros à superfície” e que para o efeito serão construídos estacionamentos subterrâneos.

Numa fase seguinte, os proprietários preveem construir um